Algoritmos e Estruturas de Dados
Prof. Dr. Luciano Demétrio Santos Pacífico
{luciano.pacifico@ufrpe.br}



#### Conteúdo

Introdução

# Introdução



## Introdução

 Vimos que o Mergesort usava a abordagem dividir-para-conquistar, porém fazia a divisão de forma trivial, levando a muito trabalho na fase de conquistar.

 Será que poderíamos encontrar um esquema onde a divisão fosse feita com mais cuidado, de forma a tornar a conquista mais rápida?

## Introdução

- Uma outra abordagem que segue o paradigma dividirapara-conquistar e que possui bom desempenho no caso médio é o algoritmo Quicksort.
- Embora a complexidade de pior caso do Quicksort seja da ordem de  $O(n^2)$ , tal algoritmo é uma escolha bastante frequente para a execução da tarefa de ordenação.
- Isso se deve ao fato de que o número operações de custo constante são bem menores durante sua execução, o que torna sua complexidade de caso médio da ordem de  $\theta(n \log n)$ .



- O principal procedimento do Quicksort é o de particionamento.
- O vetor A[p..r] é rearranjado de acordo com a escolha de um ponto arbitrário q, chamado de pivô.
- O vetor A é particionado em duas partes:
  - Parte esquerda: chaves ≤ q;
  - Parte direita: chaves ≥ q.

- Os três passos da execução do algoritmo (seguindo o paradigma dividir-para-conquistar) podem ser definidos como segue:
  - Dividir: Particionar o vetor A[p..r] em dois (possivelmente vazios) subvetores A[p..q-1] e A[q+1..r] de forma que cada elemento de A[p..q-1] seja menor que ou igual a A[q], que por sua vez é menor ou igual a cada elemento de A[q+1..r]. Calcule o índice q como parte do processo de particionamento.

- Os três passos da execução do algoritmo (seguindo o paradigma dividir-para-conquistar) podem ser definidos como segue: (Cont.)
  - Conquistar: Ordene os subvetores A[p..q-1] e A[q+1..r] através de chamadas recursivas ao algoritmo Quicksort.
  - Combinação: Nem um trabalho adicional é necessário para a combinação dos subvetores, tendo em vista que os mesmo já foram previamente ordenados.

- Para os exemplos a seguir, não haverá necessidade da definição de novas estruturas básicas para a execução do Quicksort, pois precisamos apenas de um vetor numérico, que será representado por um Array<inteiro>.
- Para os problemas de ordenação numérica, será permitida a inserção de valores iguais no vetor (Array<inteiro>) a ser ordenado.
- No exemplo resolvido:
  - Todas as posições do vetor a ser ordenado já estarão preenchidas.
  - A chamada ao procedimento Quicksort deve ser feita com valor de p igual à primeira posição válida do vetor, e r igual à última posição válida do mesmo (ou seja, seu tamanho).

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7. 8.

9.

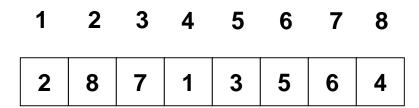
10.

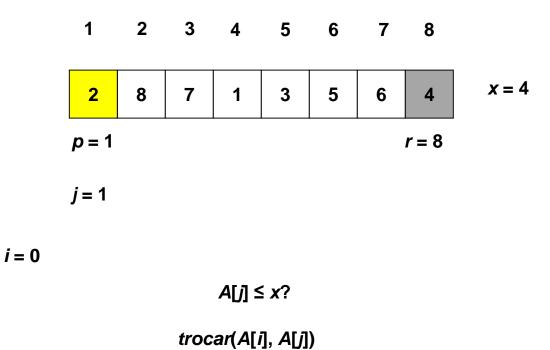
11.

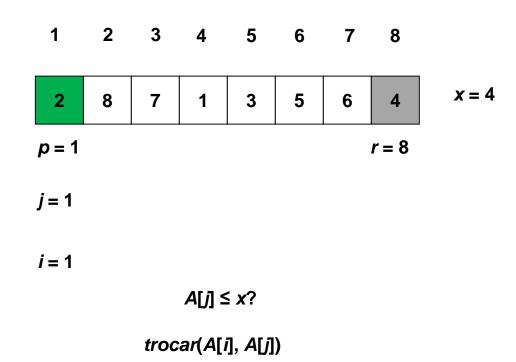
12.

```
1. //A -> Array<inteiro> contendo os dados
 2. //p -> indice da posição mais à esquerda considerada
 3. //r -> índice da posição mais à direita considerada
 4. procedimento quicksort (A, p, r)
 5.
          se p < r
 6.
              q = particionar(A, p, r)
 7.
              quicksort(A, p, q - 1)
 8.
              quicksort(A, q + 1, r)
//A -> Array<inteiro> contendo os dados
//p -> índice da posição mais à esquerda considerada
//r -> índice da posição mais à direita considerada
procedimento particionar(A, p, r)
    x = A[r]
    i = p - 1
    para j = p até r - 1
        se A[i] <= x
           i = i + 1
           trocar(A[i], A[j]) //intercambia o conteúdo das posições do vetor
       trocar(A[i + 1], A[r])
        retorne i + 1
```

Exemplo: ordenar o vetor A = {2, 8, 7, 1, 3, 5, 6, 4} usando o algoritmo Quicksort com pivô igual ao último elemento de cada partição.



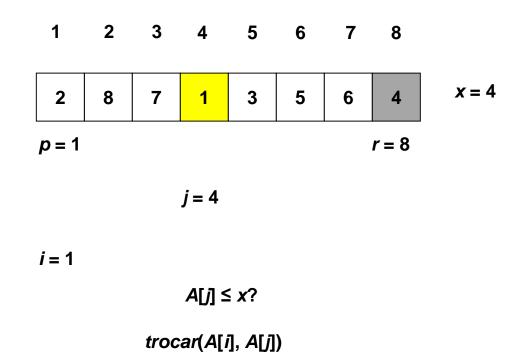




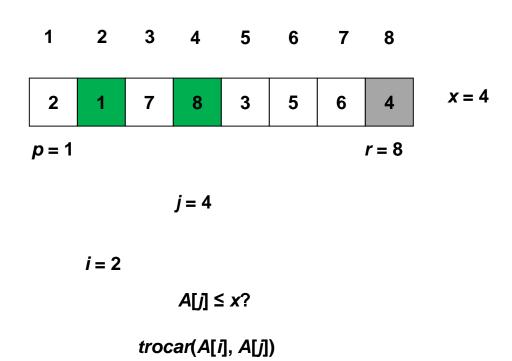
```
1
      2
           3
             4 5 6 7 8
                                          x = 4
 2
      8
           7
                     3
                          5
p = 1
                                  r = 8
    j = 2
i = 1
               A[j] \leq x?
          trocar(A[i], A[j])
```

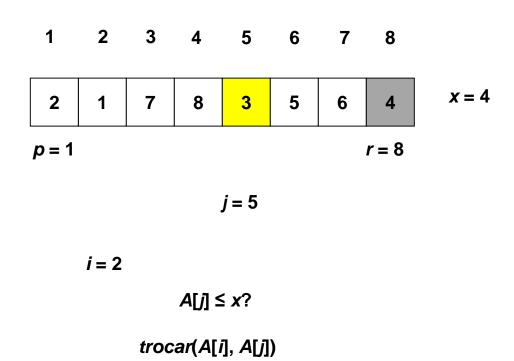
Particionar(A, 1, 8):

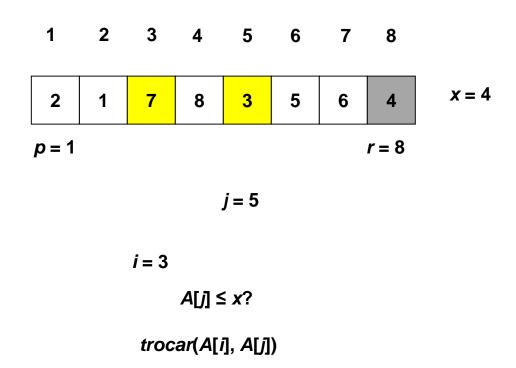
1 2 3 4 5 6 7 8 x = 42 8 3 5 p = 1r = 8j = 3i = 1 $A[j] \leq x$ ? trocar(A[i], A[j])

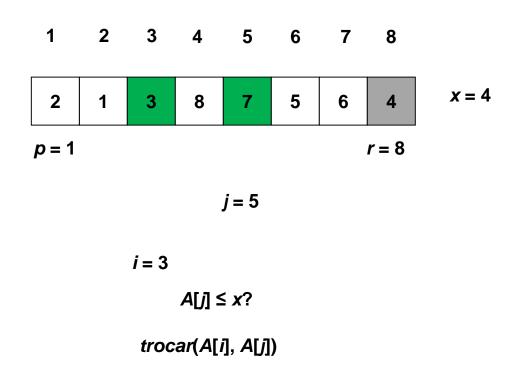


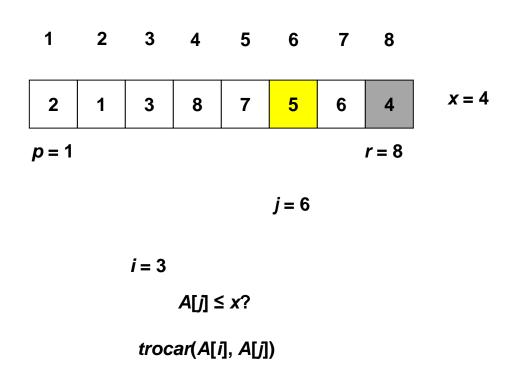
```
1
      2
           3
              4 5 6 7 8
                                           x = 4
 2
      8
           7
                     3
                          5
p = 1
                                  r = 8
              j = 4
     i = 2
               A[j] \leq x?
           trocar(A[i], A[j])
```

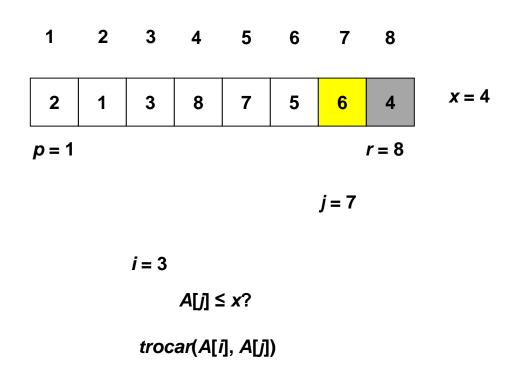


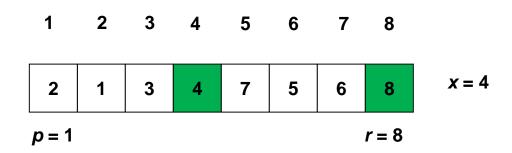












$$i = 3$$
  
 $trocar(A[i+1], A[r])$   
 $retornar i + 1$ 

i = 0

Particionar(A, 1, 3):

1 2 3 4 5 6 7 8

2 1 3 4 7 5 6 8  $p=1 \quad r=3$  j=1

trocar(A[i], A[j])

 $A[j] \leq x$ ?

Particionar(A, 1, 3):

1 2 3 4 5 6 7 8

2 1 3 4 7 5 6 8 p=1 r=3 j=1  $A[j] \le x?$  trocar(A[i], A[j])

Particionar(A, 1, 3):

1 2 3 4 5 6 7 8

2 1 3 4 7 5 6 8  $p=1 \quad r=3$  j=1  $A[j] \le x?$  trocar(A[i], A[j])

```
1 2 3 4 5 6 7 8

2 1 3 4 7 5 6 8

p=1 \quad r=3

j=2

i=1

A[j] \le x?

trocar(A[i], A[j])
```

```
1 2 3 4 5 6 7 8

2 1 3 4 7 5 6 8

p = 1 r = 3

j = 2

A[j] \le x?

trocar(A[i], A[j])
```

```
1 2 3 4 5 6 7 8

2 1 3 4 7 5 6 8

p=1 \quad r=3

j=2

I=2

I=2

I=2

I=3

I=
```

Particionar(A, 1, 3):

1 2 3 4 5 6 7 8

2 1 3 4 7 5 6 8 x=3 p=1 r=3

$$i = 2$$
  
 $trocar(A[i+1], A[r])$   
 $retornar i + 1$ 

i = 0

Particionar(A, 1, 2):

1 2 3 4 5 6 7 8

2 1 3 4 7 5 6 8  $p=1 \ r=2$  j=1  $A[j] \le x$ ?

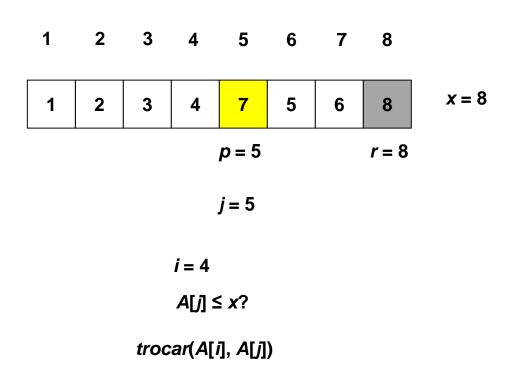
trocar(A[i], A[j])

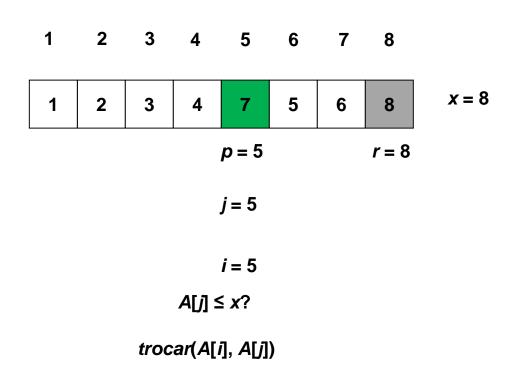
Particionar(A, 1, 2):

1 2 3 4 5 6 7 8

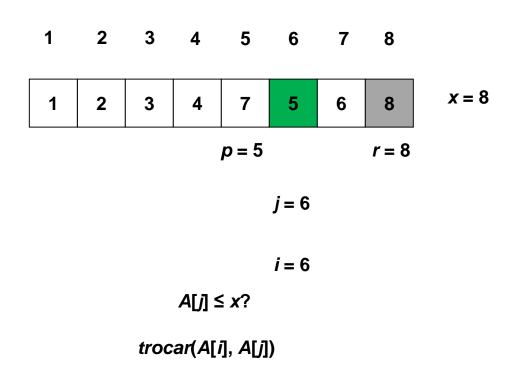
1 2 3 4 7 5 6 8 x=1  $p=1 \ r=2$ 

$$i = 0$$
  
 $trocar(A[i+1], A[r])$   
 $retornar i + 1$ 

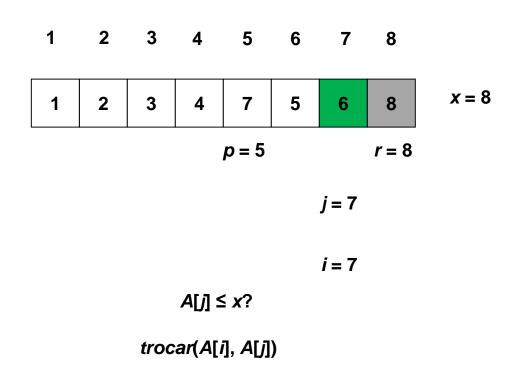




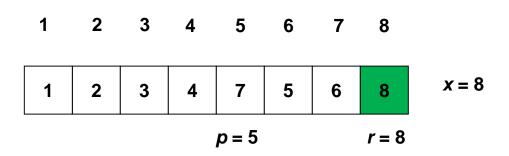
Particionar(A, 5, 8):



Particionar(A, 5, 8):



Particionar(A, 5, 8):

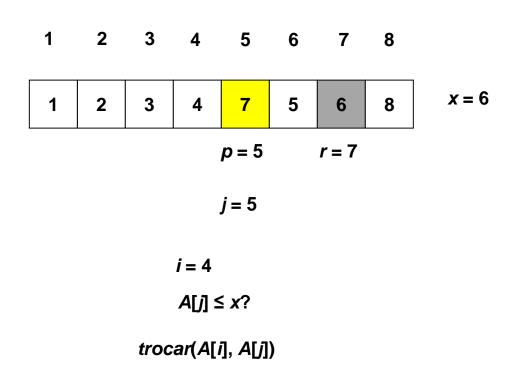


$$i = 7$$

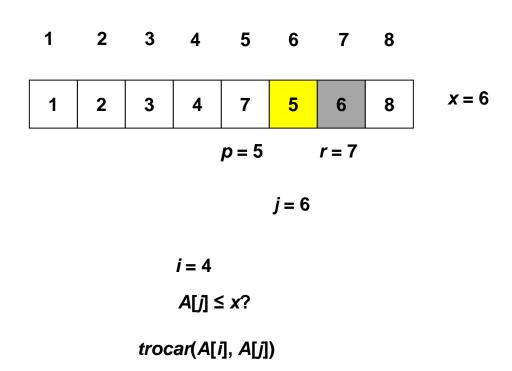
$$trocar(A[i+1], A[r])$$

$$retornar i + 1$$

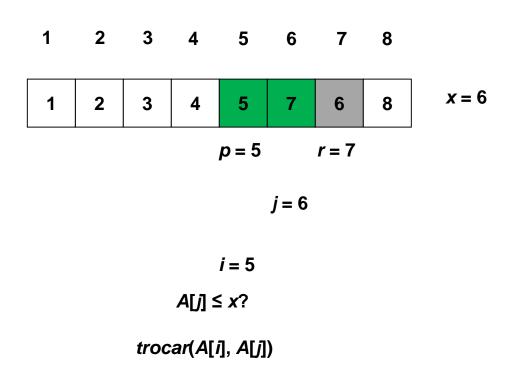
Particionar(A, 5, 7):



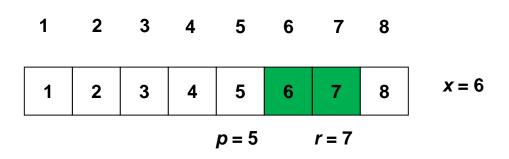
Particionar(A, 5, 7):



Particionar(A, 5, 7):



Particionar(A, 5, 7):

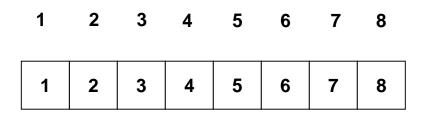


$$i = 5$$

$$trocar(A[i+1], A[r])$$

retornar i + 1

Não há mais nenhuma chamada recursiva.



Considerações de implementação:

- Quando a quantidade de elementos é pequena, é melhor usar um outro algoritmo na chamada recursiva.
  - Na verdade, quando n é pequeno, quanto mais simples melhor.

Considerações de implementação: (Cont.)

 Como a escolha do pivô é crucial para um bom desempenho do algoritmo, as implementações usam métodos mais sofisticados para a sua escolha, sendo os mais populares:

- Mediana (i[p], A[(p+r)/2], A[r])
- Aleatório (p..r)

- Complexidade: Caso desfavorável
- Se a posição do pivô no vetor ordenado está sempre ou muito próximo do início ou muito próximo do final, então o tempo de execução de Quicksort é alto.
- Por exemplo, se o vetor de entrada está ordenado, o pivô é sempre o menor elemento da sequência então:
  - A primeira partição gasta (n-1) comparações e deixa n-1 chaves por serem ordenadas.

$$Q(n) = (n-1) + (n-2) + (n-3) + ... + 1$$
$$= n(n-1) / 2 = \Theta(n^2)$$

- Complexidade: Caso favorável
- Designaremos por Q(n) o número de comparações de chaves que Quicksort faz para uma entrada de tamanho n.

 Se o pivô sempre particionasse as chaves em partes iguais, então o número de comparações seria aproximadamente:

$$(1xn) + (2xn/2) + (4xn/4) + (8xn/8) + ... + (nx1)$$

E a relação de recorrência seria:

$$Q(n) = 2Q(n/2) + O(n)$$
,  $Q(1) = 1$ 

• Neste caso, já sabemos (*Mergesort*) que  $Q(n) = \Theta(n \log n)$ .

#### Referências

• CORMEN, H. T.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Introduction to Algorithms, 3rd ed., *Boston: MIT Press*, 2009.

• FEOFILOFF, Paulo. Algoritmos em Linguagem C. Editora Campus/Elsevier, 2009.

Algoritmos e Estruturas de Dados
Prof. Dr. Luciano Demétrio Santos Pacífico
{luciano.pacifico@ufrpe.br}

